

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se esforçou para trazer a Igreja Católica

Reforma e se opôs ao movimento da Contra-Refor

Concílio de Trento em 1545, que estabeleceu as

regras para a Igreja Católica durante o

período da Reforma e do movimento

como o papa Barabita

foram os papas que se opuseram à

família, meto e ao negati

Paulo III, o papa sign

o papa que se opôs

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1475) e sua

que também l

prosperou l

papado

mais

A c

e

**BANDEIRAS, ENTRADAS, MONÇÕES
E EXPANSÃO DAS FRONTEIRAS**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

BANDEIRAS, ENTRADAS, MONÇÕES E EXPANSÃO DAS FRONTEIRAS

AS BANDEIRAS

- ▶ **As bandeiras eram expedições particulares que adentravam o interior do Brasil em busca de múltiplos objetivos:**
 - Busca por metais preciosos.
 - Captura de indígenas para a escravidão.
 - Destruição de quilombos e de tribos indígenas hostis aos interesses dos colonos.
- ▶ **Como as bandeiras, em geral, partiam de São Vicente (São Paulo), pode-se chamar os bandeirantes de “paulistas” ou “vicentinos”. Além disso, eles também são conhecidos como “sertanistas”.**
- ▶ **Ainda que tenha havido povoamento em São Vicente, as condições de vida na região eram precárias para muitos habitantes.**
 - Nos primeiros séculos, o núcleo econômico de desenvolvimento ficava no Nordeste, por conta do negócio do açúcar.
 - Muitas pessoas aderiram às bandeiras em busca de uma alternativa para sobreviver à miséria.
- ▶ **Tipos de Bandeiras.**
 - 1. Bandeira de Prospecção - Busca por metais preciosos.
 - 2. Bandeira de Preação ou Apresamento - Buscava aprisionar indígenas para a escravidão.
 - 3. Sertanismo de Contrato - Eram contratados para executar missões como a destruição de quilombos e de tribos indígenas hostis aos interesses dos colonos.
 - Importante: Muitas das bandeiras possuíam mais de um objetivo (busca por metais preciosos, captura de indígenas para a escravidão, etc).
- ▶ **Houve muitos conflitos entre Bandeirantes e Jesuítas.**

- Os Jesuítas eram contrários à escravização de indígenas.
- Muitas bandeiras atacavam missões jesuíticas com o intuito de escravizar grande contingente de indígenas. Esses indígenas das missões jesuíticas, além disso, estavam mais habituados à língua portuguesa e ao trabalho nas lavouras.



Os Bandeirantes - Henrique Bernardelli (1889).

▶ **As controvérsias em relação aos bandeirantes.**

- Os Bandeirantes foram utilizados de forma romantizada na construção da identidade cultural de São Paulo.
- Ainda que tenham sido fundamentais para a expansão do território brasileiro, isso foi mais um efeito colateral de suas ações do que um objetivo das bandeiras.
- O uso da violência e a prática de genocídios foi bastante marcante nesse processo.



Os Invasores - Antônio Parreiras (1936).

- ▶ **Foram os bandeirantes quem descobriram as principais jazidas de ouro e diamante, levando ao ciclo da mineração (Século XVIII).**

As Entradas

- ▶ **Expedições de entrada ao interior organizadas pelo próprio poder público.**
- ▶ **Principal foco: Busca por metais preciosos.**

As Monções



Partida da Monção - Almeida Junior (1897).

- ▶ **Expedições comerciais.**
- ▶ **Voltadas ao abastecimento do interior do Brasil.**
- ▶ **Grande uso dos rios em suas rotas comerciais (expedições fluviais).**

A Expansão das Fronteiras do Brasil

▶ Alguns dos fatores que levaram à expansão:

- O Tratado de Tordesilhas perdeu força com o início da União Ibérica.
- As Bandeiras e as Entradas criaram núcleos de povoamento no interior do Brasil.
- O ciclo da mineração.
- A Economia Complementar Colonial (Pecuário e Drogas do Sertão, por exemplo) também contribuiu para a formação de vilas e povoados no interior do país.

▶ Principais áreas de disputa entre portugueses e espanhóis.

- Sete Povos das Missões.
 - Oeste do Rio Grande do Sul.
 - Área de grande potencial para a pecuária.
- Colônia de Sacramento.
 - Situada no atual Uruguai, às margens do Rio da Prata.

▶ Os Tratados de Fronteiras.

- Tratado de Tordesilhas (1494) - Caiu em desuso ainda no Século XVI.
- O Tratado de Madri (1750).



O Brasil em 1750 - Autor: usuário do Wikimedia Commons Shadowxfox.

- Principal tratado de fronteiras de nossa história.
- O Brasil chegou a um tamanho e formato próximos ao atual.

- Princípio do Tratado de Madri: “uti possidetis”. A propriedade da terra deve pertencer a quem já a ocupa de fato.
 - Após o Tratado de Madri, houve ainda muitas disputas entre os portugueses e espanhóis, o que motivou a assinatura de novos tratados.
 - Tratado de Santo Ildefonso (1777) e Tratado de Badajoz (1801), por exemplo.
 - As fronteiras definidas pelo Tratado de Madri (1750), contudo, permaneceram praticamente inalteradas.
- ▶ **O Brasil ainda incorporou alguns territórios em períodos posteriores da nossa história, até mesmo durante o período republicano.**
- Exemplo: a incorporação do Acre, através do Tratado de Petrópolis (1903).

TEXTOS AUXILIARES

Frei Vicente do Salvador sobre a colonização essencialmente litorânea empreendida pelos portugueses (“História do Brasil”, 1627)

“Da largura que a terra do Brasil tem para o sertão não trato, porque até agora não houve quem a andasse, por negligência dos portugueses que, sendo grandes conquistadores de terras, não se aproveitam delas, mas contentam-se de as andar arranhando ao longo do mar como caranguejos”.

D. Francisco de Lima, Bispo de Olinda, comenta sobre Domingos Jorge Velho, bandeirante que, dentre outras coisas, comandou a destruição do Quilombo dos Palmares

“Este homem é um dos maiores selvagens com que tenho topado: quando se avistou comigo, trouxe consigo um intérprete porque não sabe falar português nem se diferencia do mais bárbaro Tapuia. Mesmo se dizendo cristão e sendo casado, lhe assistem sete índias concubinas. E daqui se pode inferir que, tendo em vista a sua vida desde que teve o uso da razão, se é que a teve, até o presente momento, se encontra a andar metido pelos matos à caça de índios e de índias, estas para o exercício de sua torpeza sexual, aqueles para a obtenção de seus interesses econômicos”. RIBEIRO, Darcy; MOREIRA NETO, Carlos Araújo (Orgs.). A fundação do Brasil: testemunhos - 1500/1700. Petrópolis: Vozes, 1992. p. 299. (Adaptado).

Antonil relata o fluxo de pessoas para a região mineradora (“Cultura e Opulência do Brasil”, 1711)

“A sede insaciável do ouro estimulou tantos a deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos como são os das minas, que dificilmente se poderá dar conta do número das pessoas que atualmente lá estão. [...] Das cidades, vilas, recôncavos e sertões do Brasil, vão brancos, pardos e pretos, e muitos índios, de que os paulistas se servem. A mistura é de toda a condição de pessoas: homens e mulheres, moços e velhos, pobres e ricos, nobres e plebeus, seculares e clérigos, e religiosos de diversos institutos, muitos dos quais não têm no Brasil convento nem casa”.

Anotações